



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

13/05/2020



Produção de máscaras de tecido aquece economia de municípios paraenses e ajuda a prevenir coronavírus

Vale adquiriu mais de 194 mil unidades que estão sendo distribuídas para empregados próprios e terceiros

Pequenas empresas, ateliês e costureiras paraenses estão trabalhando na confecção de mais de 194 mil máscaras de tecido encomendadas pela Vale. São onze fornecedores locais e mais de cem costureiras distribuídas em diferentes municípios como Canaã dos Carajás, Parauapebas e Ourilândia do Norte. A iniciativa está contribuindo para aquecer a economia local neste momento de pandemia, fomentando novas oportunidades de trabalho e gerando renda. Os produtos comprados pela Vale estão sendo distribuídos aos empregados próprios e terceiros da mineradora no Pará.

A Vale instituiu em abril a obrigatoriedade do uso de máscaras em todas as suas operações no Estado do Pará. "Estamos reforçando as ações preventivas em nossas operações e disponibilizando novos itens como máscaras artesanais. A iniciativa também está contribuindo com a economia local, gerando trabalho e renda para a população", destaca o gerente de Sustentabilidade Norte da Vale, José Carlos Sousa.



Cláudia Oliveira, costureira, moradora de Canaã dos Carajás.

A costureira Cláudia Oliveira, de 35 anos, moradora de Canaã dos Carajás, decidiu iniciar a produção de máscaras quando seu trabalho com reforma e concerto de roupas foi paralisado com a pandemia.

"Está sendo muito gratificante trabalhar na confecção dessas máscaras. Eu estava parada e com minha renda comprometida. Assim pude ajudar financeiramente minha família. As máscaras foram um grande alento para ajudar nas despesas de casa", disse.

As máscaras seguem padrões técnicos determinados pelo Ministério da Saúde quanto ao formato, ao tipo de tecido e passam por vistoria da área de saúde da mineradora. Elas funcionam como barreira que impede a propagação do vírus que causa a COVID-19 e devem ser usadas aliadas a outras formas de prevenção, como o distanciamento social e a higienização frequente das mãos.

O coronavírus pode ser espalhado por gotículas suspensas no ar quando pessoas infectadas conversam, tosem ou espirram. Essas gotículas podem ter sua formação diminuída pelo uso de máscaras.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.

